

	EPF – EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES	POP LAB Nº: 02
	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	Edição: 27/02/2018 Versão: 00 Data Versão: 27/02/2018 Página 1 de 4

## 1. OBJETIVO

Estabelecer e padronizar critérios e requisitos para a realização de exame parasitológico de fezes, visando a padronização do processo de pesquisa de parasitas em amostras de fezes, este exame visa a pesquisa de ovos, larvas, cistos e trofozoítos de parasitos.

## 2. ABRANGÊNCIA

Setor de Parasitologia

## 3. RESPONSÁVEL PELAS ATIVIDADES/AÇÃO

- 3.1 – Bioquímicos;
- 3.2 – Biomédicos.

## 4. MATERIAL

- 4.1 Suporte para tubo cônico;
- 4.2 Tubo cônico;
- 4.2 Haste de madeira (palito);
- 4.3 Canudo de plástico;
- 4.4 Lâmina e lamínula;
- 4.6 Equipamento de proteção individual (EPI's);
- 4.8 Microscópio.

## 5. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES/AÇÃO

### 5.1 – Terminologias, definições e símbolos

5.1.1 – EPF (exame parasitológico de fezes) – Exame realizado em amostra de fezes a fresco ou em amostras seriadas com a finalidade de observar a presença de formas evolutivas de protozoários e de helmintos;

5.1.1.1 - Sinonímia: Exame de fezes, Exame de fezes 3 ou 5 amostras, POP (Pesquisa de ovos e protozoários), EP (Exame Parasitológico), Exame de fezes (MIF 3 ou 5 amostras), PPF (Protoparasitológico de fezes) e MIF ( Conservante Merthiolate-Iodo-Formol);

5.1.2 – CQE: Controle de qualidade externo, é a avaliação da exatidão dos resultados dos exames de um laboratório clínico através de comparações interlaboratoriais;

5.1.3 – CQI: Controle de qualidade interno é o conjunto de procedimentos empreendidos em um laboratório clínico, em associação com os exames das amostras dos pacientes, para avaliar se o sistema analítico está operando dentro dos limites de tolerância pré-definidos, garantir sua precisão. Objetiva assegurar um funcionamento confiável e eficiente dos procedimentos laboratoriais a fim de fornecer resultados válidos, em tempo útil, para influenciar as decisões médicas;

	EPF – EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES	POP LAB Nº: 02
	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	Edição: 27/02/2018 Versão: 00 Data Versão: 27/02/2018 Página 2 de 4

5.1.4 - Dados brutos: São os documentos do laboratório (cadastro do paciente, registros do controle de qualidade e das calibrações, resultados impressos pelos equipamentos e anotações dos biomédicos em planilhas) resultantes de observações originais das atividades relativas aos exames;

5.1.5 – FR: Formulário de registro onde são anotados resultados, comunicações inerentes aos processos do laboratório.

## 5.2- Princípio do método

Método de Hoffman – sedimentação espontânea

## 5.3- Amostras Biológicas

Fezes

## 5.4- Critérios de Rejeição da Amostra

- Amostras em frascos danificados, impróprios e sem identificação;
- Amostras coletadas há mais de 1 dia sem refrigeração;
- Amostras coletadas com água do vaso sanitário (presença de protozoários de vida livre).

## 5.5- Padrões, Controles, Reagentes e Insumos

5.5.1 Lugol

5.5.2 Água Deionizada

5.5.3 Controle interno (interoperador);

## 5.6- Procedimento

5.6.1 - Cadastrar o paciente em planilha específica;

5.6.2 – Realizar o exame macroscópico na amostra a fresco;

5.6.3 – Adicionar 10 mL de água deionizada em tubo cônico e reservar;

5.6.4 – Com a haste de madeira coletar partes da amostra do meio e das bordas;

5.6.5 – Transferir o material coletado para o tubo cônico com água e mexer até que as fezes estejam totalmente desmanchadas;

5.6.6 – Deixar em repouso por 12h;

5.6.7 – Com o auxílio do canudo de plástico retirar parte do conteúdo sedimentado e colocar na lâmina;

5.6.8 – Adicionar a amostra colocada na lâmina 1gota de lugol e cobrir com lâminula;

5.6.9 – Realizar a varredura da lâmina em 10x, analisar toda a borda da lamínula e posteriormente o centro;

5.6.10 - Realizar a avaliação final de possíveis protozoários em 40x.

### 5.6.1 – Expressão e confirmação dos resultados

- Ausência de parasitas: *Negativo para ovos, cistos e larvas*

	EPF – EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES	POP LAB Nº: 02
	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	Edição: 27/02/2018 Versão: 00 Data Versão: 27/02/2018 Página 3 de 4

- Positivo para parasitas: *Presença de (estágio evolutivo) de (nome do parasita)*

## 5.7 - Cálculo

Não se aplica

## 5.8 – Garantia da qualidade

Controle interno interoperador, realizado quando identificadas amostras positivas para parasitas, análise do controle registrada em FR específica.

## 5.9– Valores de referência

Negativo para ovos, cistos e larvas

## 5.10 – Linearidade e limite de detecção

Sensibilidade variável de 60 a 90%.

## 5.11– Validade

Não se aplica.

## 6. INDICAÇÕES/CONTRA-INDICAÇÕES

### 6.1- Aplicação Clínica

As parasitoses intestinais constituem um problema em saúde pública e esta cadeia é acrescida de diversos agentes externos como a precariedade ou até mesmo falta de educação e saneamento básico que atingem a população de baixa renda contribuindo para o agravamento das infestações parasitárias em humanos.

As doenças parasitárias continuam sendo responsáveis por significativa causa de morbidade e mortalidade em todo o mundo, e frequentemente estão presentes com sinais e sintomas não específicos. Devido a gravidade das consequências das infestações parasitárias em humanos muitas vezes o médico prefere tratar o paciente mesmo o resultado do EPF sendo negativo.

## 7. ORIENTAÇÃO PACIENTE/FAMILIAR ANTES E APÓS O PROCEDIMENTO

**7.1 – Amostras única ou múltiplas:** As fezes podem ser transferidas ou coleadas diretamente no recipiente, não havendo a necessidade de encher o frasco coletado, a amostra de fezes deve ser entregue no laboratório no mesmo dia da coleta.

7.1.1 – Não há necessidade de preparo especial para este exame;

7.1.2 – As amostras não devem ser coletadas do vaso sanitário;

	EPF – EXAME PARASITOLÓGICO DE FEZES	POP LAB Nº: 02
	LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS	Edição: 27/02/2018 Versão: 00 Data Versão: 27/02/2018 Página 4 de 4

7.1.3 – Pacientes que fizeram uso de contrate devem aguardar de 3 a 7 dias para realizar a coleta.

## 8. REGISTROS

### 8.1 – Formulários de Registros

8.1.1 - FR 12: Planilha EPF.

## 9. PONTOS CRÍTICOS/RISCOS

Não se aplica

## 10. AÇÕES DE CONTRA-MEDIDA

10.1 - Amostras rejeitadas: solicitar recoleta;

10.2 – Resultados divergentes no controle interoperador: repetir a análise da amostra.

## 11. REFERÊNCIAS

Laboratório na prática clínica, Ricardo M. Xavier, [et al.]. 2ª ed – Porto Alegre, Artmed, 2010.  
ABNT NBR 15340, 2006

## 12. ATUALIZAÇÃO DA VERSÃO

Revisão	Data	Elaborado/revisado por	Descrição das alterações
00	27.02.2018	Priscila Malta Soares Lima	Criação do documento

Data de Emissão	Disponibilizado por Setor de Qualidade	Aprovado por	
27/02/2018	Bruna Luft Brum	Gerente do Setor Priscila Malta S. Lima	Gerência de Enfermagem Angélica Belinaso